

## DETERMINANTES DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: BAIRRO NOVO MUNDO – FRANCISCO BELTRÃO PR

Eglea Yamamoto Della Justina<sup>1</sup>  
Mateus Batista Silva<sup>2</sup>  
Priscyla Carniatto Salomão<sup>3</sup>  
Lirane Ferreto de Almeida<sup>4</sup>  
Franciele Ani Caovilla Follador<sup>5</sup>

Área de conhecimento: Medicina  
Eixo Temático: Saúde e sociedade

### RESUMO

O processo saúde-doença não depende exclusivamente dos mecanismos biológicos que afetam o organismo humano, mas de vários condicionantes chamados determinantes do processo saúde-doença. Este artigo visa identificar os determinantes sociais da saúde e da doença presentes no bairro Novo Mundo de Francisco Beltrão, PR. Discutem-se, inicialmente, alguns conceitos e na sequência, com base em pesquisa de campo exploratória, identificam-se esses determinantes no local e a sua relação com a saúde da população. O bairro Novo Mundo dispõe de uma infraestrutura que proporciona condições de crescimento na área de assistência à saúde. Há pouca demanda reprimida, os programas de prevenção instituídos são funcionais e há atendimento no local, porém há carência nos recursos humanos para um atendimento mais rápido.

Palavras-chave: Determinantes sociais. Francisco Beltrão. Saúde coletiva.

### INTRODUÇÃO

O processo saúde-doença não depende exclusivamente dos mecanismos biológicos que afetam o organismo humano, mas de vários condicionantes chamados determinantes do processo saúde-doença. Esses determinantes demonstram que vários fatores cotidianos tendem a oferecer uma imensa variedade de estímulos que interferem, direta ou indiretamente, na saúde-doença dos indivíduos.

<sup>1</sup> Discentes do curso de Medicina do CCSA da UNIOESTE – Campus de Francisco Beltrão – PR  
[egleay@hotmail.com](mailto:egleay@hotmail.com)

<sup>2</sup> Discentes do curso de Medicina do CCSA da UNIOESTE – Campus de Francisco Beltrão – PR  
[mateus\\_bs@ymail.com](mailto:mateus_bs@ymail.com)

<sup>3</sup> Discentes do curso de Medicina do CCSA da UNIOESTE – Campus de Francisco Beltrão – PR  
[pri.salomao@hotmail.com](mailto:pri.salomao@hotmail.com)

<sup>4</sup> Doutora em Saúde Coletiva (UNICAMP), docente do curso de Medicina do CCSA da UNIOESTE – Campus de Francisco Beltrão – PR. [liraneferreto@uol.com.br](mailto:liraneferreto@uol.com.br)

<sup>5</sup> Doutora em Engenharia Agrícola (UNIOESTE), docente do curso de Medicina do CCSA da UNIOESTE – Campus de Francisco Beltrão – PR. [francaovilla@hotmail.com](mailto:francaovilla@hotmail.com)



Em 1946, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu saúde não apenas como a ausência de doença, mas como o completo bem estar psicossocial do ser humano (WHO, 1946). A Lei Orgânica da Saúde, criada em 1986, na 8ª Conferência Nacional da Saúde, complementa esse conceito apontando requisitos que endossam que “a saúde, em seu sentido mais abrangente, é resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e acesso a serviços de saúde” (BRASIL, 1986). Tais aspectos também são conhecidos pelo nome de Determinantes Sociais da Saúde (DSS). Segundo a definição da Comissão Nacional sobre os Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS), “os DSS são os fatores sociais, econômicos, culturais, étnico-raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população” (BUSS e PELLEGRINI FILHO, 2007, p. 78).

Nesse sentido, o presente artigo, pautado em pesquisa exploratória de campo, procura identificar os determinantes do processo saúde-doença no bairro Novo Mundo, da cidade de Francisco Beltrão – Paraná, bem como relacioná-los com os conhecimentos adquiridos sobre Saúde Coletiva, demonstrando a relevância dos conhecimentos teóricos em situações práticas. Foi, portanto, objetivo da pesquisa observar as condições de moradia, de saneamento básico, coleta de lixo, presença de Unidade Básica de Saúde (UBS) com atendimento eficiente, existência de escolas, creches e locais de lazer no referido bairro.

## 1 DETERMINANTES SOCIAIS

“Os determinantes Sociais da Saúde (DSS) são fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população” (PELLEGRINI, 2012, p. 16).

Além disso, também são exemplos de determinantes: o sedentarismo, o tabagismo, a obesidade, o alcoolismo, o estresse, a baixa autoestima, o uso incorreto de medicamentos, entre outros. Dessa forma, a publicação das Leis Orgânicas da Saúde nº 8.080 (19/09/1990) lançou bases legais que justificam a organização e promoção de programas de saúde públicos voltados tanto para o



aspecto curativo quanto para a promoção da saúde, controle epidemiológico e reconhecimento dos determinantes no processo saúde-doença no âmbito da prevenção (ROUQUAYROL, 1999 apud LIMA, SILVA E TRALDI, 2008; BRASIL, 1990).

O sistema público de saúde, no Brasil, tem fundamental importância na tentativa de redução das desigualdades do acesso à saúde (SANTOS, 2010). Assim, é esperado que o SUS, ao melhorar sua qualidade e eficácia, seja benéfico a toda a população, principalmente aos mais pobres, que são os que mais necessitam do serviço público de saúde.

Fatores como renda familiar podem interferir no acesso à saúde devido à falta de recursos para realizar um tratamento médico com aquisição de medicamentos. Uma condição financeira limitada - algo em torno de meio salário mínimo por pessoa da família - também prejudica o acesso à educação e à nutrição, dificultando a compreensão da população sobre cuidados básicos de higiene, profilaxia e prevenção, deixando esses indivíduos mais suscetíveis a algumas doenças (DIAS, 2013).

As condições em que os indivíduos nascem, vivem, trabalham e envelhecem são as principais causas das iniquidades em saúde existentes, não só no Brasil, mas em todo o mundo. Estas condições são conhecidas como DSS e incluem os determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais da saúde (PELLEGRINI, 2012).

Assim, de acordo com PELLEGRINI (2012), ações sobre o DSS para promoção da equidade em saúde seria o tripé: coordenação intersetorial, participação popular e evidências. A intersectoriedade relacionada ao desenvolvimento humano sustentável: aspectos ligados à economia, saneamento básico, habitação, emprego, educação, cultura, agricultura, saúde.

Portanto, as bases para ação sobre os DSS são:

governança para atuar sobre os DSS com definição de responsabilidades de atores e setores envolvidos; estímulo a processos participativos na definição e implantação de políticas; fortalecimento do papel do setor saúde na redução das iniquidades em saúde através da equidade no acesso e na qualidade dos serviços; esforço global de ação sobre os DSS com os organismos internacionais, e parceiros bilaterais alinhados e cooperando com os governos nacionais; melhoria dos sistemas de informação para permitir o monitoramento sistemático das tendências das iniquidades em saúde e impactos das ações sobre elas. (PELLEGRINI, 2012, p. 26)



---

---

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória, a qual se constitui de visita ao bairro Novo Mundo, na cidade de Francisco Beltrão, que conta com um total de 1.959 habitantes e 533 domicílios (FRANCISCO BELTRÃO, 2000). A visita ao bairro realizou-se em março de 2013 com registro através de fotos que evidenciassem a situação de saúde e doença, além de entrevistas com moradores locais e profissionais da saúde do bairro. As informações foram correlacionadas com a literatura publicada sobre o assunto. Também foram consultados dados estatísticos em sites municipais e órgãos públicos para complementar as informações e objetivos do trabalho.

## 3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Um dos determinantes sociais observados no bairro Novo Mundo foi o que diz respeito às condições de habitação. Notaram-se claramente as desigualdades sociais presentes na população do bairro, evidenciada principalmente pela diferença entre as moradias. Em contraste com excelentes moradias, perceberam-se casas feitas sem nenhum planejamento em ruas de chão batido. Nestas casas, embaixo dos assoalhos elevados, verificou-se a presença de animais sem qualquer higiene e também a presença de lixo, o que, segundo o Enfermeiro Chefe da Unidade Básica de Saúde (UBS) local, serve como atrativo para vetores de determinadas doenças.

De acordo com o presidente da Associação de Moradores do Bairro, Mundo Novo conta com tratamento de esgoto e coleta de lixo, além de coleta seletiva do lixo para a reciclagem. Porém, isto não impede o descarte de lixo de maneira irregular e inapropriada em terrenos baldios, constituindo também, mais um determinante que pode interferir na saúde da população. Todo lixo acumulado em locais inapropriados serve de abrigo e alimento para animais e insetos causadores de doenças como a leptospirose e a dengue, além de produzir chorume - líquido poluente, de cor escura e odor nauseante, originado de processos biológicos, químicos e físicos da decomposição de resíduos orgânicos - que contamina a água subterrânea e o solo.

Apesar de a coleta seletiva existir no bairro e muitas casas contarem com o saco disponibilizado pela prefeitura para descarte do lixo destinado à reciclagem,



---

---

verifica-se que uma parcela significativa da população ainda não se utiliza desse recurso ou o faz incorretamente, seja pelo descomprometimento ou pela falta de informação. Sugere-se, neste caso, que seja feito um programa de conscientização para que toda a população participe ativamente desse programa, fazendo a separação correta do lixo reciclável e depositando-o em local adequado para a coleta, uma vez que a coleta seletiva, além de gerar uma renda extra para essas famílias, também é um determinante que influi na qualidade de vida da população.

A comunidade possui uma academia da terceira idade em excelente estado de conservação, porém, durante o tempo de visita ao bairro, a academia não foi utilizada por nenhum morador. Perguntou-se a um morador do bairro se a academia da terceira idade era utilizada e ele afirmou que não é muito utilizada pelos moradores. Desse modo, acredita-se que poderia desenvolver-se um projeto de orientação sobre os benefícios da atividade física para o corpo e para a prevenção de doenças e, ainda, disponibilizar um profissional apto, em alguns horários determinados, para ajudar os usuários desta academia a realizarem seus exercícios de maneira adequada. Sabe-se que o exercício físico traz tanto benefícios físicos quanto sociais e psicológicos, além de auxiliar na manutenção da densidade óssea, estimular os sistemas músculo-esquelético, respiratório, cardiovascular e nervoso central; o que contribuiria ainda mais para o bem estar e a qualidade de vida da população do bairro.

Com relação ao lazer - outro determinante do processo saúde-doença – existe, no bairro, um salão de festas e um campo de futebol, que, segundo o presidente da Associação de Moradores, são muito utilizados pela população, contribuindo para o bem-estar psicossocial e para a saúde física dos moradores do bairro.

O bairro fica afastado do centro da cidade, o que faz com que vários moradores precisem utilizar transporte público para trabalhar e fazer compras no centro. Além dos poucos horários de rota, o coletivo encontra-se, muitas vezes, lotado, podendo transformar-se, a longo prazo, num fator de estresse para a população que o utiliza. Interessante notar também que, embora existam alguns pequenos comércios, a economia do bairro em questão é, ainda, muito dependente do centro da cidade, principalmente devido à falta de agências bancárias e supermercados maiores.



---

---

O acesso da população infantil a ações de saúde, nutrição educação e cidadania, através da Pastoral da Criança também é um aspecto ligado à saúde dos moradores do bairro Novo Mundo, uma vez que com a assistência que as crianças recebem, várias moléstias são prevenidas e a qualidade de vida aumenta. Na comunidade, visitou-se uma estrutura construída pelo Rotary Club de Francisco Beltrão em parceria com o Rotary Club de Roma, onde se desenvolve o projeto Morros Centrinho Social Novo Mundo. Essa estrutura, no ano passado, era utilizada pela Escola Municipal como sala de aula; hoje é utilizada pela Pastoral para avaliação nutricional, higiene e saúde bucal, orientações para prevenção de algumas doenças, imunização, entre outras medidas.

A presença de uma Creche, chamada de Centro Municipal de Educação Infantil Mundo Encantado é outro fator que auxilia no bem-estar infantil, que além de atender as crianças do próprio bairro, ainda atende crianças do São Miguel e São Francisco, adjacentes ao Novo Mundo. Os pedagogos responsáveis pela creche administram a rotina das crianças com o intuito de promover o desenvolvimento cognitivo e motor, com os cuidados necessários de higiene, além de ministrar refeições, banho, realizar brincadeiras e ensinar uma rotina de sono.

Ainda relacionado à saúde de crianças, observou-se também que a população conta com o programa Leite das Crianças, que tem por objetivo auxiliar o combate à desnutrição infantil por meio da distribuição gratuita e diária de um litro de leite enriquecido com Ferro e Vitaminas A e D às crianças de seis meses a três anos das famílias de baixa renda. Este é um programa intersetorial promovido pelo governo do estado do Paraná para garantir a alimentação adequada, já que esta é inerente à dignidade humana e “indispensável à realização dos demais direitos constitucionalmente garantidos” (PARANÁ, 2013).

Outro fator determinante para a saúde da população é o bairro contar com atendimentos básicos através da Unidade Básica de Saúde Novo Mundo (UBS). De acordo com o enfermeiro chefe da unidade, a UBS atende, além da população própria do bairro, a população dos bairros São Francisco e São Miguel, chegando a uma média de 500 consultas e 1.400 procedimentos de enfermagem ao mês. A unidade conta com dois médicos trabalhando um em cada período, o que, muitas vezes, é insuficiente para a demanda local, gerando transtornos para a população como demora de atendimento e filas que se iniciam às cinco horas da manhã.



---

---

Ainda de acordo com o enfermeiro, uma das maiores dificuldades encontradas pelas equipes de saúde é como passar orientações adequadas ao combate a determinadas doenças, como compra de alimentos integrais, sem glúten ou com baixo teor de gordura, pois isso não se encaixa nos padrões culturais e na realidade econômica da população do bairro.

Ainda relacionado à assistência pública à saúde, no bairro Novo Mundo, há uma equipe para atendimento domiciliar, no Programa Saúde da Família, a gestantes, crianças de 0 a 2 anos e pessoas com distúrbios mentais, que são visitadas em casa por profissionais, visando à promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e manutenção da saúde da comunidade, além de promover o agendamento de consultas.

De acordo com o relato de um casal de idosos, M. e G., o Programa Saúde da Família funciona regularmente na comunidade, e frequentemente são visitados pela equipe de enfermeiros. Além disso, eles relataram a ação de um Grupo de Apoio aos Hipertensos do bairro, que se constituem de reuniões realizadas na UBS, toda última segunda-feira do mês, onde o grupo tem a pressão arterial aferida pelos profissionais da área, recebe medicamentos gratuitamente, e também são orientados a respeito da doença e cuidados a serem tomados, principalmente em relação à alimentação. Iniciativas como essa, são fundamentais para os moradores, pois ajuda a prevenir diversas doenças relacionadas à hipertensão, como acidente vascular cerebral, tromboembólico ou hemorrágico, enfarte agudo do miocárdio, aneurisma arterial, doença arterial periférica, além de insuficiência renal crônica e insuficiência cardíaca.

Segundo o relato do entrevistado, as orientações recebidas no grupo não eram seguidas por ele, principalmente no que diz respeito à redução de sal na comida, pois a comida ficava sem sabor. Além disso, ele relata se sentir-se saudável, apesar da hipertensão e dos três derrames sofridos. É possível observar que este depoimento combina com o conceito de saúde de Capra (1982), ao afirmar que a ideia que se faz de saúde depende da concepção do indivíduo e de sua relação com o meio ambiente. Dessa maneira, como esses fatores mudam de uma cultura para outra, os conceitos de saúde também variam de acordo com a época, com o nível econômico e intelectual, servindo de base assim para justificar as concepções mostradas pelo entrevistado.



---

---

Percebe-se que o conceito de saúde-doença é extremamente relativo, pois em diversas situações, o paciente percebe-se ou sente-se doente, no entanto seu estado físico não mostra alteração alguma. Em contrapartida, muitas vezes o indivíduo está fisicamente comprometido, mas não se sente doente. Portanto, além de não haver plena definição entre os opostos saúde/doença, quando considerados, são altamente subjetivos e determinados pela percepção de cada pessoa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com as leituras realizadas e conhecimentos adquiridos, percebe-se que o conceito de saúde não remete apenas à questão física e psicológica individual, mas também à questão social, ou seja, a saúde está diretamente relacionada à alimentação, lazer, infraestrutura, saneamento básico, assistência médica, entre outros.

No bairro Novo Mundo, observou-se a presença de alguns determinantes como saneamento básico, áreas de lazer, acesso à saúde, acesso a programas governamentais, mas o fator mais relevante observado foi o que diz respeito à renda. As formas pelas quais a renda afeta a saúde podem ser entendidas no âmbito em que esta pode restringir aquisição e acesso de bens e serviços de saúde, condições de moradia adequada e de educação e, em segundo plano, consequente do baixo índice de instrução, limitar a compreensão da população sobre cuidados básicos de saúde, nutrição e prevenção de algumas doenças.

Embora muitas vezes os determinantes sejam relacionados com questões negativas, eles também podem ser vistos como positivos, no sentido de auxiliarem na prevenção de certas doenças, uma vez que possibilitam o reconhecimento de parte de suas causas e, principalmente, de seus agravantes. É imprescindível que o uso desses determinantes seja a favor da sociedade, contribuindo para eliminação de problemas de saúde ou, então, para a redução de danos. Ainda que no bairro tenham sido observados fatores positivos como lazer, grupo de apoio aos hipertensos, projetos sociais e programas governamentais, notou-se a carência de projetos para prevenção de algumas doenças e de conscientização no que diz respeito à reciclagem de materiais e à prática de atividades físicas.





De um modo geral, de acordo com a pesquisa realizada, constatou-se que o acesso à saúde pela população, embora passível de melhorias, apresenta-se de forma satisfatória oferecendo vários serviços gratuitamente à população.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para funcionamento, promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. In: **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 19 set. 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm)> Acesso em: 25 Jul 2013

BRASIL. Ministério da Saúde. **CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE**, 8, 1986, Brasília. Relatório final. Brasília: Ministério da Saúde, 1986.

BUSS, Paulo Marchiori e PELLEGRINI FILHO, Alberto. A Saúde e seus Determinantes Sociais. **PHYSIS: Revista Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf>> Acesso: 26 Fev 2013

CAPRA, Fritjof. **O Ponto de Mutação**. São Paulo: Cultrix, 1982.

COELHO, Maria Thereza Ávila Dantas e ALMEIDA FILHO, Naomar. Normal-Patológico, Saúde-Doença: revisitando Canguilhem. **PHYSIS: Revista Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/physis/v9n1/02.pdf>> Acesso: 03 Mar 2013

DIAS, Pablo Fabrício Flores Dias. **Apostila de Fundamentos da Saúde** – Sogab. Disponível em: <<http://www.sogab.com.br/apostilaprincipalfundamentodesaude.pdf>> Acesso em: 25 Mar 2013.

FRANCISCO BELTRÃO. PREFEITURA MUNICIPAL. **Aspectos físicos e políticos da cidade de Francisco Beltrão**. Disponível em: <<http://www.franciscobeltrao.pr.gov.br/urbanismo/aspectos/>> Acesso em: 25 Mar 2013.

LIMA, Paulo César de; SILVA, Alexandre Bueno da; TRALDI, Maria Cristina. Determinantes do processo saúde-doença: identificação e registro na consulta de enfermagem. **Revista Científica Intellectus** – Rev. acadêmica digital, nº 5, jul./dez. 2008. Disponível em: <[http://www.seufuturonapratica.com.br/intellectus/PDF/03\\_ART\\_Enfermagem.pdf](http://www.seufuturonapratica.com.br/intellectus/PDF/03_ART_Enfermagem.pdf)> Acesso: 03 Mar 2013

PARANÁ. **Programa Leite das Crianças, Paraná**. Disponível em: <<http://www.leite.pr.gov.br/>> Acesso: 03 Abr 2013.



---

---

PELLEGRINI, Alberto Filho. **Determinantes sociais em saúde**. 2012. Disponível em: <[http://www.conass.org.br/pdf/apresentacao\\_pellegrini.pdf](http://www.conass.org.br/pdf/apresentacao_pellegrini.pdf)> Acesso em 20 Jul 2013.

SANTOS, Anderson Moreira Aristides dos. **Causalidade entre renda e saúde: uma análise através da abordagem de dados em painel com os estados do Brasil**. Maceió, 2010. Disponível em: <<http://www.feac.ufal.br/mestrado/economia/sites/default/files/dissertacoes/dissertacao-Anderson-causalidade-renda-e-saude.pdf>> Acesso em: 3 Abr. 2013

WHO (World Health Organization) 1946. **Constitution of the World Health Organization**. Basic Documents. WHO. Genebra.

